

Pnae garante alimentação de qualidade para alunos estimula produtores de Unaí

Qua 29 maio

Em Unaí, região Noroeste de Minas Gerais, escolas municipais e estaduais conseguiram melhorar a qualidade dos alimentos oferecidos aos alunos. Os estabelecimentos de ensino estão comprando produtos da agricultura familiar, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Bom para os estudantes e para os agricultores, que garantem a venda de sua produção.

Carlos Santana é um dos produtores que fornecem alimentos para as escolas. Na propriedade dele são cultivadas hortaliças e frutas. Para o agricultor, o Pnae é um estímulo a mais, pois paga o preço pago é diferenciado. “Nós trabalhamos com mais eficiência, buscando uma produção de qualidade para os alunos. Isso é importante para a renda e alimentação da família e dos estudantes”, diz.

Carlos Martins é outro agricultor que vende seus produtos para as escolas. Na propriedade dele são produzidos temperos, farinha e hortaliças. Ele também é presidente da Cooperativa de Agricultores Familiares de Unaí. Carlos Martins ressalta a qualidade dos produtos fornecidos para as escolas. “Você tem que entregar nas escolas um produto que você gostaria de comprar no mercado. Então esse é o produto ideal para ser entregue nas escolas”, afirma.

A Escola Estadual Virgílio de Melo Franco compra alimentos da agricultura familiar. O estabelecimento funciona em período integral e, com isso, fornece três refeições diárias. “Quando os alunos estão bem alimentados, eles têm mais energia e produzem mais”, afirma a diretora escolar Vanilda Palma.

“Aqui, tudo é preparado com muito carinho, tem tudo o que a gente precisa”, conta a aluna Rafaela Rodrigues.

Orientação especializada

Para participar do Pnae, os agricultores familiares contam com a ajuda da [Emater-MG](#). O programa do governo federal determina que 30% dos recursos para a merenda escolar sejam destinados à compra de gêneros alimentícios produzidos pela agricultura familiar.

A Emater-MG orienta os agricultores familiares no processo de acesso ao programa. As atribuições da empresa são bem amplas e abrangem desde a assistência técnica; mobilização de agricultores; emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP); orientação e elaboração de projetos; até a capacitação dos agricultores em boas práticas de produção.

“Melhorou demais a alimentação das escolas. São alimentos frescos e produzidos de uma forma agroecológica”, afirma a coordenadora da Emater-MG, Marta Cristina Beber.

Em Unaí, 23 famílias comercializam seus produtos para 37 escolas. Todas elas foram selecionadas por chamada pública. O contrato é de um ano.